

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Maria Jamilis da Silva Santos¹, Lara Rhayanne Fernandes Xavier², Cicero Magerbio Gomes Torres³

Resumo: O Programa Residência Pedagógica, no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores, possui como premissas básicas, o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas da Educação Básica. Nesse sentido a presente pesquisa tem por objetivo analisar a formação inicial de professores de Ciências e Biologia a partir da vivência dos residentes do Programa de Residência Pedagógica subprojeto Biologia. A pesquisa foi do tipo exploratório, documental e qualitativa e realizada com os primeiros residentes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri a participarem do Programa Residência Pedagógica. Em relação a formação inicial, os residentes consideram que a participação no PRP possibilitou a construção e reconstrução dos conhecimentos e experiências, formativas e profissionais ao tempo em que esta aponta para uma revisão da prática pedagógica que é tomado como mobilizadora dos saberes docentes. Conclui-se que a pesquisa traz contribuições para as Políticas de formação de professores, Estágio Supervisionado, Políticas Educacionais e para todos os participantes da pesquisa face as ações proativas, participativas e colaborativas desenvolvidas nos espaços de atuação profissional.

Palavras-chave: Formação de Professores. Ciências. Biologia.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica apresenta-se como sendo uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, sistematizado a partir da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o qual tem por objetivo contribuir para o aperfeiçoamento da formação inicial de estudantes dos cursos de licenciatura a partir da imersão dos licenciandos nas escolas de Educação Básica a partir da segunda metade de seu curso, bem como busca contribuir com a formação continuada dos professores das escolas e universidade que participam do projeto na qualidade de preceptores, Docente Orientador e Coordenador Institucional.

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: Jamilis.silva@urca.br

2 Universidade Federal do Cariri, e-mail: lara.fernandes@urca.br

3 Universidade Federal do Cariri, e-mail: cicero.torres@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

No âmbito da Política Nacional de Formação de Professores, possui como premissas básicas, o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas da Educação Básica (CAPES, 2018).

Silva e Barros (2018) relatam em sua pesquisa que a experiências vivenciada no projeto de Residência Docente no Ensino de Ciências contribuiu para a formação inicial dos licenciandos em Biologia assim como para a formação continuada dos professores que atuam na rede municipal de ensino, bem como para a interação pedagógica entre alunos da licenciatura, professores e escola, aprofundamento teórico e sistematização de práticas inovadoras para o ensino (SILVA, BARROS, p.2, 2018).

Neste contexto, questiona-se: Qual o impacto do referido programa para a formação inicial dos residentes? Sabe-se que o Programa de Residência Pedagógica tem propiciado aos licenciandos experiências que contribuem para vivenciar o ambiente escolar por meio da observação do funcionamento da escola em tempo integral, atuar na regência de sala de aula com a supervisão dos professores preceptores, desenvolver projetos a partir da sua vivência na escola, acompanhar a gestão escolar, secretaria escolar, secretaria de educação e articular teoria e prática de forma conjunta (MURILO, F. DA SILVA; ALEXANDRE, M. DE MELO BARROS; RELATOS DE VIVENCIA, P.3, 2018).

Justifica-se a partir do exposto que as experiências adquiridas no Programa de Residência Pedagógica, fundamentam as atividades desenvolvidas, as experiências construídas e a convivência com os alunos, professores da Educação Básica, professores universitários, Secretarias Municipais de Educação, Coordenadoria Regional de Educação.

2. OBJETIVO

Objetivou-se analisar o impacto do Programa de Residência Pedagógica – subprojeto Biologia, da Universidade Regional do Cariri – URCA para a formação inicial dos residentes.

3. METODOLOGIA

Optou-se por delinear a pesquisa como sendo exploratória, documental e qualitativa. A opção pela pesquisa exploratória consiste na aproximação desta com a realidade investigada com o objeto de estudo. A mesma se faz importante para uma investigação minuciosa, maior familiaridade com o problema e formulação de hipóteses para estudos posteriores.

A pesquisa qualitativa tem a preocupação de analisar e interpretar aspectos mais profundos, a qual descreve a complexidade do comportamento humano e fornece uma análise com riqueza de detalhes sobre os hábitos, atitudes, investigações e tendências de comportamento. (MARCONI; LAKATOS; 2010).

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Participaram da pesquisa os estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA que participaram da primeira versão do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Regional do Cariri – URCA na qualidade de residentes.

O instrumento de coleta de dados constituiu-se na realização da entrevista semi estruturada e o diário de anotações para registro das informações advindas dos referidos documentos: editais, regulamento, portarias, acordo de cooperação técnica, manuais, orientações e formulários publicado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) face a primeira versão do Programa Residência Pedagógica instituído em 2018.

4. RESULTADOS

Os residentes entrevistados eram licenciandos em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri, a maioria do *campus* pimenta, embora participassem do programa os alunos da unidade descentralizada de Missão Velha. A idade destes varia entre 21 e 26 anos e acerca do semestre cursado durante a participação no PRP variou entre o sexto ao nono semestre.

No que concerne ao ingresso e integração dos licenciandos ao programa Residência Pedagógica (PRP), estes responderam que tomaram conhecimento por meio da divulgação do corpo docente e orientadores da IES. Logo, isto evidencia a relevância do papel do docente no estímulo a complementação de uma formação inicial nos graduandos. Todos passaram por processos seletivos e posterior a aprovação foram direcionados a escola-campo.

Questionados acerca da importância de tal programa para a formação docente, os residentes expressam em concordância unanime a essencialidade do PRP para o exercício da futura profissão, uma vez que, o amparo a prática docente e a vivencia de tempo maior do que o estágio, proporcionou nestes uma ampla visão do cotidiano escolar e uma interação de maior troca com os alunos. Para Libâneo (2004, p.189), “[...] a formação inicial refere-se ao ensino de conhecimentos teóricos e práticos destinados à formação profissional, frequentemente completado por estágios”.

Relativo à prática docente, os residentes narraram nas entrevistas a mudança que o PRP promoveu. Nesse sentido, durante este período houve a compreensão do ser docente e como esse é imprescindível para a formação cidadã, como fala um dos residentes:

“Mudou bastante, mudou para melhor porque as vivências na instituição de ensino na residência pedagógica é uma vivência diária uma vivência onde você vai dentro da escola a partir de um olhar docente e não só de um olhar academicismo você consegue entender realmente o propósito de lecionar entender basicamente o quanto é importante está naquele espaço e fazer parte daquele espaço [...]”.
(Participante 01).

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Nóvoa (1992) propõe que a formação de professores ocorra numa perspectiva crítico-reflexiva, ao tempo em que aponta três processos na formação do professor: desenvolvimento pessoal, desenvolvimento profissional e desenvolvimento organizacional.

Quanto as contribuições do PRP para a ação docente após a participação no programa, estes relataram que o programa promoveu aportes relevantes nas suas áreas de pesquisa e a maioria cita que a maior contribuição ocorreu no período de regência, onde foi superada a insegurança em ministrar as aulas e principalmente pela experiência no chão da escola que possibilitou. Desse modo, o impacto do PRP na vida profissional e acadêmica dos residentes foi enriquecedora tanto do ponto de vista curricular, como na saída da zona de conforto e mecânica de algumas instituições. Para Tardif (2014, p. 39):

Os docentes, no exercício de suas funções e na prática de sua profissão, desenvolvem saberes específicos, baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio [...] os quais brotam da experiência e são por ela validados (TARDIF, 2014, p. 39).

Sobre o impacto na formação dos residentes eles expressaram o PRP como divisor de águas na sua visão do ser docente e da sua prática pedagógica, pelos *feedbacks* recebidos no contato aprofundado com a sala de aula. Já referente ao impacto do programa de residência pedagógica para as escolas que receberam o programa de residência pedagógica e para o curso de licenciatura em Ciências Biológicas, os residentes expõem a relação entre IES e escola-campo algo benéfico para inserção de outros programas e intervenções, além disso outro impacto enriquecedor foi a relação de troca de conhecimento e experiências entre formação inicial (residentes) e formação continuada (preceptores).

Para Tardif (2002) essas contribuições constituem em saberes práticos que os docentes incorporam automaticamente à sua experiência individual e coletiva, transformando-os em habilidades de saber-fazer e de saber-ser. Tardif (2014, p. 39) relata que são “saberes que brotam da experiência e são por ela validados”. Para Veiga (2012) a prática pedagógica é concebida como espaço de concretização do trabalho docente que ocorre na relação dialógica entre professor e alunos. Ela é construída num contexto social, em determinado tempo histórico, sendo, portanto, relacionada à realidade social e cultural de grupo nos quais os docentes se inserem (VEIGA, 2012; 2009).

Por fim, os residentes relataram de forma orgulhosa da colaboração e transformação do PRP subprojeto Biologia na vida profissional e acadêmica dos mesmos.

5. CONCLUSÃO

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

Conclui-se, portanto, que a pesquisa traz contribuições para as Políticas de formação de professores, Estágio Supervisionado, Políticas Educacionais, para a prática docente e para todos os participantes da pesquisa que direta ou indiretamente desenvolvem ações proativas, participativas e colaborativas em seus espaços de atuação profissional.

6. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria I.; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: edição 70, 2011.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- FRANCO, Maria Amélia do R. S. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012.
- Fundação CAPES. Programa de Residência Pedagógica. **Edital Capes nº 6/2018 - Residência Pedagógica**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018Residencia-pedagogica.pdf>>. Acesso em: 14 de junho de 2020.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. Tradução de Silvana Cobucci Leite. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola. Teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2004.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MURILO, F. DA SILVA; ALEXANDRE, M. DE MELO BARROS. **Residência docente em ensino de ciências: um projeto de extensão inovador. RELATOS DE VIVÊNCIA**, p.2-3, 2018.
- NÓVOA, A. (Org.). **Profissão Professor**. 2. ed. Porto: Porto, 1992.
- NÓVOA, A. (Coord.) **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992..
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro; SILVA, Edileuza Fernandes (org.). **A escola mudou. Que mude a formação de professores!** 3ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro et al. **Didática: práticas pedagógicas em construção**. In: 32ª Reunião da ANPEd, 2009, Caxambu/MG. Sociedade, Cultura e educação: novas regulações? 2009, p. 01-14.